

ANDRÉ MALRAUX (1901-1976)



Le pouvoir doit se définir par la possibilité d'en abuser.

- ♦ Começa como arqueólogo na Tailândia e no Camboja. Chega a ser preso em 1924, acusado de ter desviado peças arqueológicas. Redactor da NRF em 1927.
- ♦ Passa a revolucionário na China. Chefe de uma esquadrilha de aviões na guerra civil espanhola, em 1936-1937, onde alinha com os republicanos. Combatente em 1939-1940. Adere à Resistência em 1943. *Il n'y a pas de héros sans auditoire*
- ♦ Ministro da informação de de Gaulle em 1945-1946. Militante destacado do RPF. Ministro dos Assuntos Culturais de Charles De Gaulle de 1959 a 1969. *Etre roi est idiot ; ce qui compte c'est de faire un royaume.*
- ♦ Em 1926 considera que *o espírito dá ideia de uma nação, mas o que faz a sua força sentimental é a comunidade dos sonhos.*
- ♦ Introduce na literatura francesa o tema da revolução e da chamada guerra civil mundial. Apesar do seu alinhamento com o gaullismo, nunca cedeu à política política. *Le XXIème siècle sera spirituel ou ne sera pas.*
- ♦ Considera que *um homem é a soma dos seus actos, dos que praticou e dos que pode vir a praticar.* Porque o essencial é ligarmo-nos a uma qualquer grande acção e *transformar em consciência uma experiência.*

- *La Tentation de l'Occident*, Paris, Éditions Bernard Grasset, 1926. Ensaio.
- *D'Une Jeunesse Européenne*, Paris, Grasset, 1927.
- *La Condition Humaine*, 1933. Romance.
- *L'Espoir*, 1937. Romance.
- *Antimémoires*, Paris, 1967.
- *L'Homme Précaire et la Littérature*, Paris, 1977.